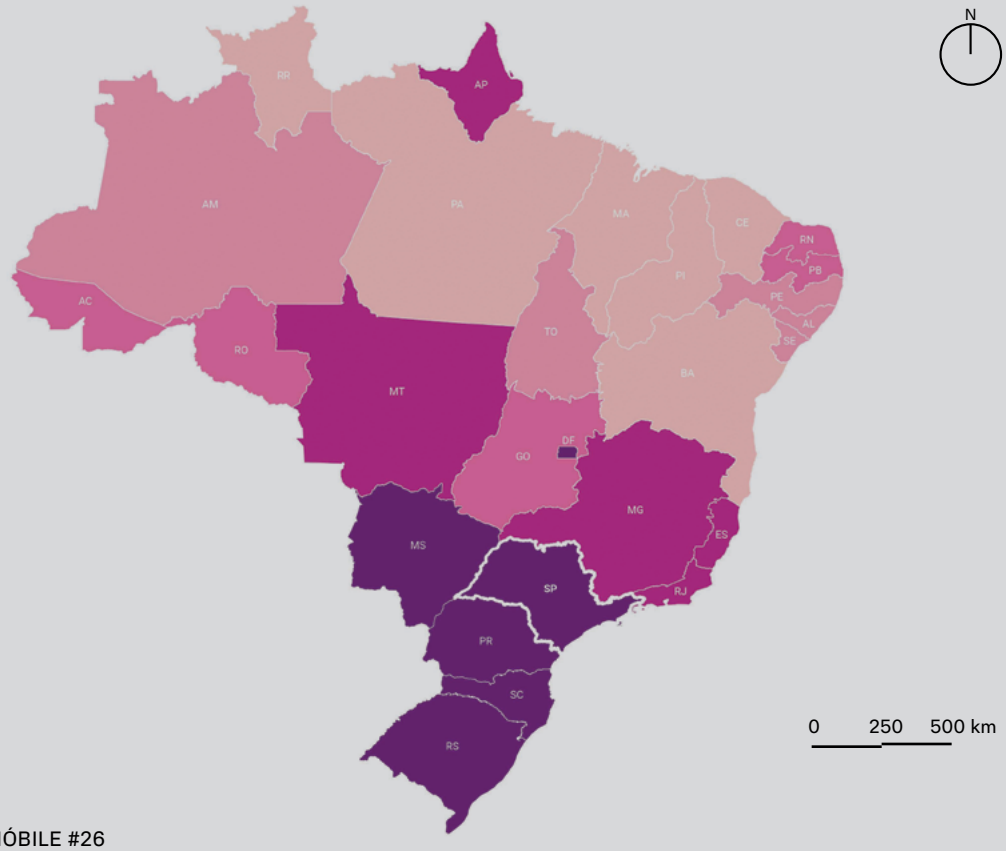
Diagnóstico da Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

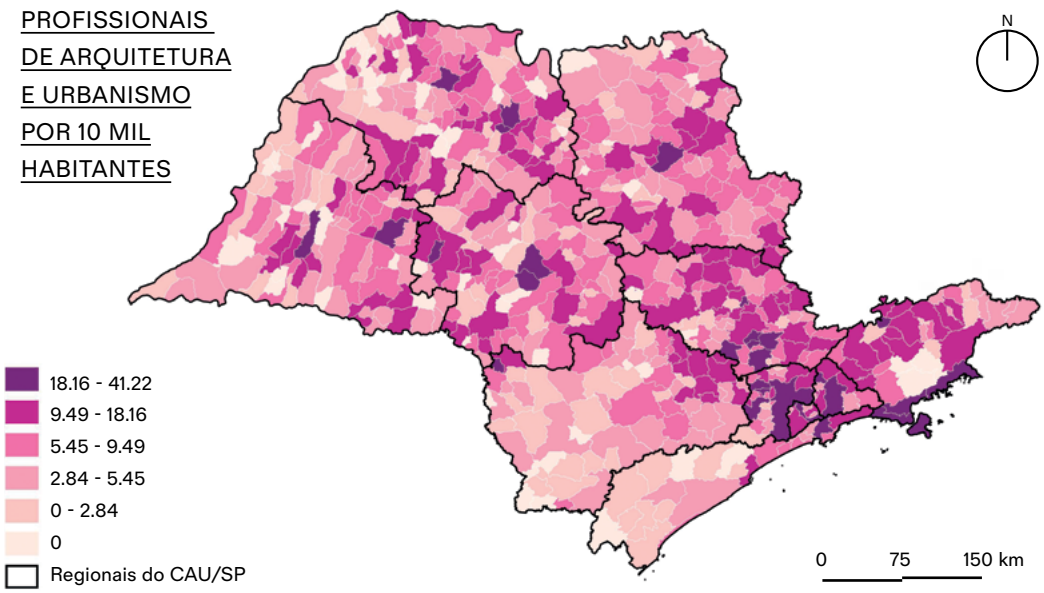
POR GESTÃO 2021-2023

ARQUITETOS(AS) E URBANISTAS POR 10 MIL HABITANTES



12.7 - 21.4
8.5 - 12.7
7.4 - 8.5
5.4 - 7.4
3.3 - 5.4
UF

FONTE: SICCAU, 2023



FONTE: SICCAU, 2021

¶ ATUALMENTE, NO BRASIL, há cerca de 220 mil arquitetos(as) e urbanistas com registros ativos nas 27 unidades da federação, de acordo com os dados internos do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

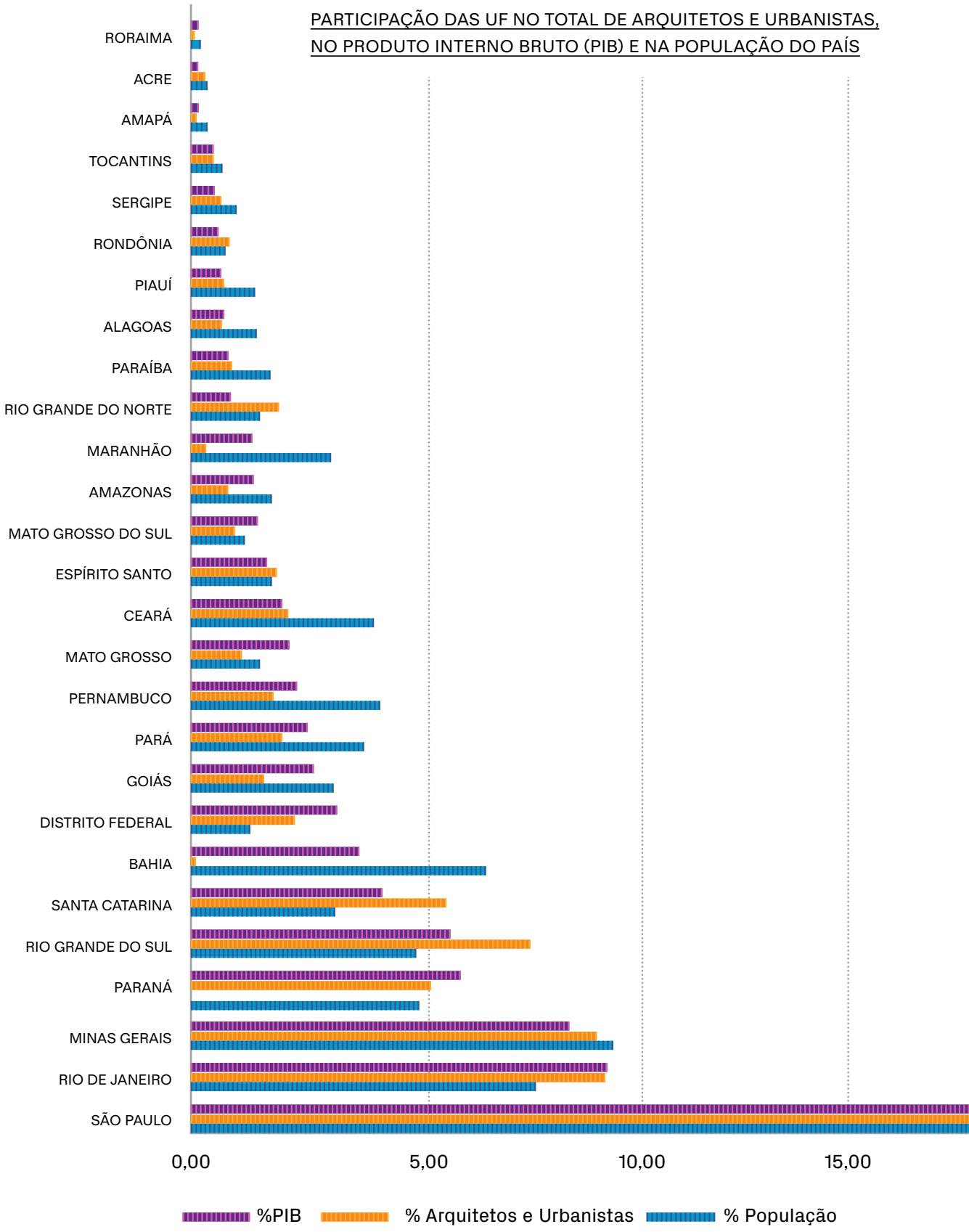
Esse número duplicou em uma década: em 2012, éramos aproximadamente 100 mil profissionais, quando foi publicado o I Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil, realizado pelo CAU Brasil, após a sanção da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, que criou o sistema CAU.

O estado de São Paulo acompanhou esse crescimento. Hoje somos quase 70 mil arquitetos (IGEO, 2023), ou seja, um terço dos profissionais em atuação no país. Nos últimos 10 anos, a ampliação do número de profissionais arquitetos urbanistas foi impulsionada pela expansão da rede de ensino.

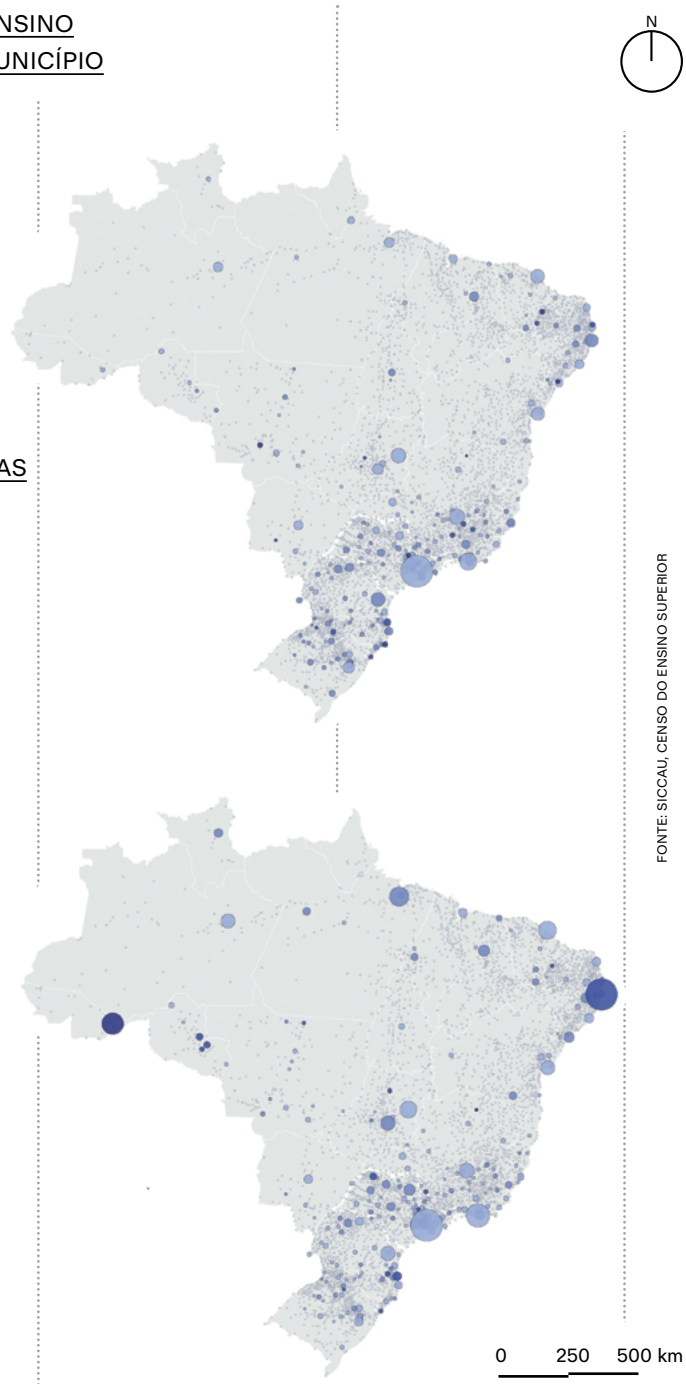
Junto com o crescimento do número de profissionais egressos das Instituições de Ensino Superior (IES) de Arquitetura e Urbanismo e ingressantes no CAU/SP, também se verificam transformações significativas no mercado de trabalho, com avanços de desenvolvimento de softwares e novas tecnologias e a introdução de novas ferramentas de ensino.

Na perspectiva da construção de políticas e ações aderentes, pertinentes e necessárias ao exercício da Arquitetura e Urbanismo hoje e no futuro e, como parte do Planejamento Estratégico do CAU/SP (2022-24), o CAU/SP está desenvolvendo o projeto "Diagnóstico da Arquitetura e Urbanismo de São Paulo: Perfis dos Profissionais e Instituições de Ensino Superior".

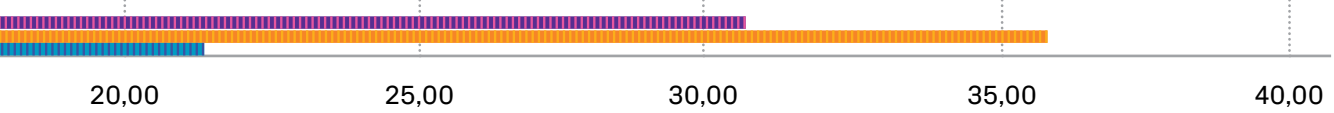
O Diagnóstico é um dos projetos estruturantes do Programa CAU/SP 10+, que visa celebrar os 10 primeiros anos do Conselho (a partir da Lei nº 12.378/2010) e estabelecer bases mais sólidas para a estruturação de


PARTICIPAÇÃO DAS UF NO TOTAL DE ARQUITETOS E URBANISTAS, NO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) E NA POPULAÇÃO DO PAÍS
RORAIMA
ACRE
AMAPÁ
TOCANTINS
SERGIPE
RONDÔNIA
PIAUÍ
ALAGOAS
PARAÍBA
RIO GRANDE DO NORTE
MARANHÃO
AMAZONAS
MATO GROSSO DO SUL
ESPÍRITO SANTO
CEARÁ
MATO GROSSO
PERNAMBUCO
PARÁ
GOIÁS
DISTRITO FEDERAL
BAHIA
SANTA CATARINA
RIO GRANDE DO SUL
PARANÁ
MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
0,00
5,00
10,00
15,00
%PIB
% Arquitetos e Urbanistas
% População

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA POR MUNICÍPIO



FONTE: SICCAU, CENSO DO ENSINO SUPERIOR



ações, a médio e longo prazo, nos próximos 10 anos. Desta forma, o projeto contribui para o fortalecimento de uma agenda de aprimoramento e gestão de indicadores que permitam repensar e orientar ações de inclusão, equilíbrio e ampliação dos campos de atuação e, consequentemente, a valorização dos arquitetos e urbanistas junto à sociedade.

O projeto é desenvolvido pelo CAU/SP em conjunto com o Centro Brasileiro de Análises e Planejamento (CEBRAP), tendo como objetivos a produção de dados, insumos e análises quantitativas e qualitativas sobre os diferentes aspectos referentes ao campo da Arquitetura e Urbanismo, perfis dos profissionais, áreas de atuação profissional e das Instituições de Ensino Superior com cursos de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo; contribuir para consolidação de uma cultura de produção, análise e gestão de dados e informações no CAU/SP; e, ainda, qualificar a comunicação do CAU/SP junto à sociedade e aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo, a partir da leitura e publicação dos dados de diagnóstico do quadro atual da AU paulista e da caracterização detalhada dos diferentes perfis, áreas de atuação e visões dos universos amostrais pesquisados.

Está estruturado em duas etapas principais que resultarão em publicações disponibilizadas nos canais de comunicação do CAU/SP.

A primeira etapa vai gerar um atlas que sistematiza e analisa um conjunto de dados secundários (isto é, produzidos por diferentes instituições, com distintas finalidades), que hoje se encontram dispersos. Na segunda etapa, serão produzidos dados primários, por meio da aplicação de questionários junto a uma amostra de profissionais arquitetos e urbanistas, e junto ao universo das Instituições de Ensino Superior.

PRIMEIRA ETAPA

De modo a estruturar os temas orientadores da primeira etapa, foi realizada uma oficina com coordenadores das comissões do conselho, que permitiu a identificação das principais questões, metodologias e abordagens que definiram a estrutura de cinco eixos de análise no atlas: a) contexto sociodemográfico e territorial e dados gerais sobre arquitetos e urbanistas em São Paulo e no Brasil; b) perfil profissional no estado; c) panorama do mercado de trabalho; d) panorama do ensino superior em Arquitetura e Urbanismo; e) temas e informações que refletem os diferentes campos de atuação.

A principal referência utilizada nesta etapa foi o Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU), criado pela Resolução nº 05, de 15 de dezembro de 2011, que tem como objetivo unificar as bases de informação sobre o exercício profissional nas dimensões gerenciais, corporativas e geográficas, além de permitir o gerenciamento eletrônico de documentos e possibilitar a constituição do acervo de profissionais e empresas.

Por essas razões, o SICCAU constitui a melhor referência de dados no que diz respeito à representação da magnitude e das características dos profissionais no país.

De modo complementar e transversal aos dados do SICCAU, na produção do atlas também foram utilizadas bases de dados públicas, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD C), produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujos dados possibilitam um retrato mais amplo da profissão na atualidade, agregando subsídios como rendimento, posição na ocupação (empregado, conta própria etc.), contribuição previdenciária, entre outros fatores; e o Censo do Ensino Superior, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), cujos dados possibilitam análises, também de forma especializada sobre as instituições, oferta de vagas e outros aspectos relacionados ao panorama do ensino superior em Arquitetura e Urbanismo.

Vem sendo produzidas diversas análises e cruzamentos de informações para, por exemplo, compreendermos a relação do número de profissionais arquitetos e urbanistas frente à população brasileira, assim como sua contribuição para a geração de riqueza, entre outros. Nessa perspectiva, o atlas mostra que, no geral, considerando-se a população brasileira, o número de arquitetos é inferior à participação de habitantes do estado. Observa-se, no entanto, que o estado de São Paulo é um dos

poucos no qual o percentual de arquitetos e urbanistas é mais elevado, ficando próximo ao peso do estado na geração de riqueza: 31,2% no Produto Interno Bruto nacional, como o gráfico na página 26 nos permite verificar.

As informações, trabalhadas pelo CAU/SP e CEBRAP, permitem identificar ainda a distribuição dos profissionais e dos serviços de Arquitetura e Urbanismo no território paulista e de acordo com regionalização dos escritórios descentralizados do CAU/SP, e a relação com a organização de fluxos de pessoas e mercadorias, influenciando a distribuição da riqueza na rede urbana paulista.

Para as análises sobre o ensino superior, nesta primeira etapa foram utilizados os dados do Censo do Ensino Superior, coletados pelo INEP, que trazem informações sobre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, como número de vagas, matrículas, ingressantes e concluintes. Adicionalmente, outras bases de dados públicas, como o próprio IBGE e a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), foram incorporadas às análises para permitir leituras sobre os contextos envolvidos na graduação e pós-graduação.

Em síntese, o atlas construído na primeira etapa possui um caráter inédito, com um conjunto de análises exploratórias, trazendo tabelas, gráficos e mapas que sintetizam informações relevantes sobre os profissionais e as IES de Arquitetura e Urbanismo no estado de São Paulo e servem como subsídio para o aprimoramento da atuação do conselho, mas também para os próprios profissionais.

SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa do Diagnóstico visa a aprofundar a pesquisa e conhecer melhor tanto o perfil, a formação, a atuação profissional e as percepções e opiniões dos(as) profissionais da Arquitetura e Urbanismo paulistas como ampliar o conhecimento sobre as instituições com cursos de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo no estado de São Paulo, considerando informações sobre curso, coordenadores, docentes e estudantes. A coleta de dados se deu por meio de questionário aplicado junto ao universo das IES e, no caso dos profissionais, aplicado em pesquisa amostral.

Os resultados consolidados do "Diagnóstico da Arquitetura e Urbanismo de São Paulo: Perfis dos Profissionais e Instituições de Ensino Superior" devem ser publicados ao longo deste segundo semestre de 2023. Esses resultados, que estarão disponíveis para consulta de todos os profissionais e da sociedade, trazem um importante retrato de nossa profissão após uma década de implantação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo; e constituem um importante registro, necessário tanto para conhecimento do campo, como para subsidiar o desenho, no CAU/SP e em outras entidades e setores, de programas e políticas adequadas à valorização profissional do arquiteto e urbanista junto à sociedade. ×

REFERÊNCIAS

CAU/BR. Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil. Brasília-DF, 2012. Disponível em ↗ bit.ly/3PzTNe6. Acesso em 15/08/2023.

CAU/BR. II Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil. Brasília-DF, 2020. Disponível em ↗ bit.ly/46bTYIA.

CAU/BR. Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO). Brasília-DF, 2023. Disponível em ↗ bit.ly/3PzUxQq. Acesso em 15/08/2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2022: Resultados. IBGE, 2023. Disponível em ↗ bit.ly/3PBTX4D. Acesso em 15/08/2023.

NOTA

Os dados foram extraídos da análise preliminar apresentada pelo CEBRAP para o Atlas.